

**Comissão Especial para
Acompanhamento das Ações de
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**Boletim de Enfrentamento e
Monitoramento da COVID-19 na UEMG**

INFORME Nº15

7 de junho de 2021

**Referência dos dados
31/05/2021**

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



APRESENTAÇÃO

Comunidade UEMGuiana, saudações.

Compartilhamos o 15º Informe, referente ao mês de maio de 2021, do monitoramento da pandemia nos territórios UEMG, tendo como base metodológica as 16 cidades mineiras em que se encontram nossas Unidades Acadêmicas e demais cidades que compõem as 14 microrregiões que jurisdicionam os municípios com sede UEMG.

Ainda vivemos um momento crítico da pandemia em Minas Gerais e em praticamente todo o território nacional. Desde o início da pandemia as regiões acompanhadas por este monitoramento, conjuntamente, experimentam expressivo aumento no número de novos infectados a cada mês e, até dia 31/05/2021, registramos um total acumulado de 612.472 pessoas infectadas pela COVID-19 e 16.395 óbitos.

Entre março e abril de 2020, no início da pandemia, o número de pessoas infectadas mais que triplicou, passando de 246 para 773. Entre abril e maio de 2020 o número de infectados se multiplicou por pouco mais de 5 vezes, chegando a 3.880. Entre maio e junho de 2020 não foi diferente, o número de novos infectados mais que triplicou chegando a 12.218 pessoas atingidas pelo vírus. Entre junho e julho de 2020 vemos o mesmo cenário se repetir, o número de pessoas infectadas triplicou novamente, entretanto, com um volume maior de pessoas chegando a registrar 33.583 pessoas infectadas. Em agosto do ano passado a quantidade de novos casos também registrou aumento, mas agora, bem menos expressivo que os aumentos anteriores. O número de novas pessoas infectadas passou de 33.538 para 34.538.

Em setembro de 2020 registramos 27.632 novos infectados pela COVID-19. Este valor, pela primeira vez em todo o período de acompanhamento, se apresentou menor quando comparado ao mês anterior, exibindo redução de 20% na quantidade de novos casos. Seguindo o mesmo padrão, em outubro também identificamos queda no número de novos casos de infectados, com 16.502 registros, valor este que demonstrou redução de 40% quando comparado ao mês anterior.

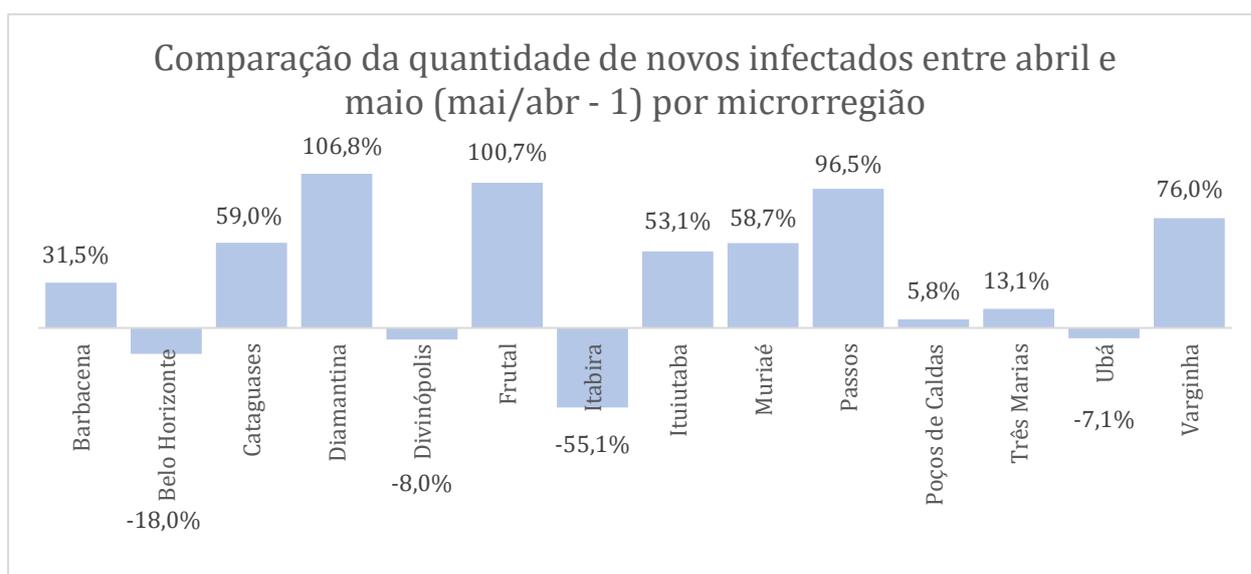
No mês de novembro de 2020, no entanto, o número de casos voltou a subir, ultrapassando em 25% o número de infectados registrados em outubro. O número de casos registrados em dezembro foi alarmante: 44.449 infectados, o que representou 22,8% de todos os casos registrados no ano, ou seja, uma a cada 5 pessoas infectadas em 2020 contraiu o vírus no mês de dezembro. Mantendo o padrão, em janeiro de 2021 percebemos aumento no número de infectados – foram registrados, apenas no primeiro mês de 2021, 82.886 pessoas infectadas. Isso fez com que 30% de todos os casos registrados até aquele momento, nas regiões deste acompanhamento, fossem provenientes apenas do mês de janeiro. Em outras palavras, cerca de 1 a cada 3 pessoas infectadas pela doença, foram registradas em janeiro de 2021.

Apesar de ainda trabalharmos com números expressivos, em fevereiro de 2021 o número de infectados registrados foi menor que em janeiro. No mês foram contabilizados 51.568 novos casos de pessoas infectadas pelo vírus (redução de 34% quando comparado a janeiro).

Infelizmente, o cenário não foi favorável no mês de março de 2021. Observamos que o número de pessoas infectadas quase dobrou se comparado com fevereiro. Em todas as microrregiões acompanhadas podemos identificar um novo pico de pessoas infectadas. O mês de março superou em 47 mil, o número de infectados registrados em fevereiro, nos territórios UEMG. Com quase 99 mil infectados (Gráfico 1), março de 2021 passou a ser o mês com mais registros de pessoas infectadas desde o início da pandemia, superando, inclusive, o mês de janeiro/2021. O aumento no número de novos casos, observado no mês de março, é identificado em todas as microrregiões analisadas.

Em abril/21 o número de pessoas infectadas ainda se manteve alto, entretanto, menor que o observado no mês anterior. Ao todo, foi apurado 92.584 registros de pessoas infectadas neste mês. Com este valor, abril de 2021 se destacou como sendo o segundo mês com maior número de pessoas infectadas, registrado até o momento. **O mês de maio não foi diferente – demonstrou uma pequena redução no número de novos casos de infectados, quando comparado com abril/21, mas manteve os registros ainda bem elevados. Em maio/21 foram registrados 91.975 novos casos. A redução observada no número de novos casos no mês de maio foi pequena e refletida em apenas 4 das microrregiões analisadas: Belo Horizonte (-18%), Divinópolis (-8%), Itabira (-55%) e Ubá (-7,1%). Em todas as demais microrregiões houve aumento de casos em relação ao mês de abril, chamando especial atenção as microrregiões de Diamantina e de Passos.**

Os acréscimos ou decréscimos no número de infectados por microrregião, registrados entre abril e maio, estão exibidos na figura abaixo, mas podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.



No que se refere aos 184 municípios acompanhados, o comportamento de redução no número de novos casos é observado em 69 (37,5%) cidades. Dois municípios demonstraram, em maio, o mesmo número de casos de infectados que o mês de abril, quais sejam: Ipiacu e Dolores do Turvo. De lado oposto, em 113 (61,4%) cidades observamos aumento no número de casos quando comparamos os registros de maio/21 e abril/21.

É importante destacar que uma análise detalhada precisa ser realizada para cada um dos municípios, pois mesmo em uma microrregião que apresente aumento de novos casos encontramos municípios seguindo em direções opostas, e vice-versa.

Para apoiar as análises por municípios disponibilizamos uma lista com a comparação entre o número de infectados dos meses de abril/21 e maio/21, para cada município pertencente ao escopo deste trabalho (ANEXO I).

Maio ainda foi um mês de muitas perdas, os dados epidemiológicos mantêm-se em patamares muito altos, não podemos afrouxar os cuidados e medidas de proteção contra a COVID-19.

Nestes últimos dias, nossos docentes começaram a ser vacinados em alguns dos municípios com Unidades UEMG. Esta 1ª dose da vacina é motivo de alegria e de esperança nesses tempos tão distópicos, especialmente aqui no Brasil. A hora do abraço e de estarmos juntos presencialmente fica mais próxima no horizonte... Até lá, é importante lembrarmos que as vacinas demandam duas doses e que ela sozinha não irá controlar a crise pandêmica, e que continua sendo absolutamente fundamental termos o máximo de cuidado, para correremos o mínimo de risco.

Boa leitura!

Até o próximo Informe, no qual teremos novidades, com a chegada de três bolsistas de extensão colaboradores da Comissão (Edital PAEx 06/2021). :-)

#VEMVACINA #VACINASIM

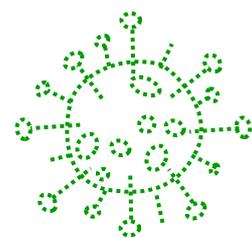
#FiqueEmCasaSePuder #UseMáscara #NãoAglomere

#AutoCuidadoÉCuidadoComOoutro

#MantenhaDistanciamentoSocial

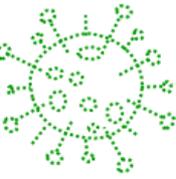
#HigienizeSempreAsMãos

Entre em contato conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br



Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

METODOLOGIA



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões¹, quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$Média_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde i representa o número de infectados e n (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

¹ Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja, aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

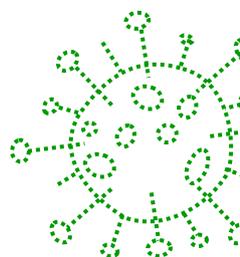
De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados ($I_{mês}$) e percentual de Óbitos ($O_{mês}$) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório². Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

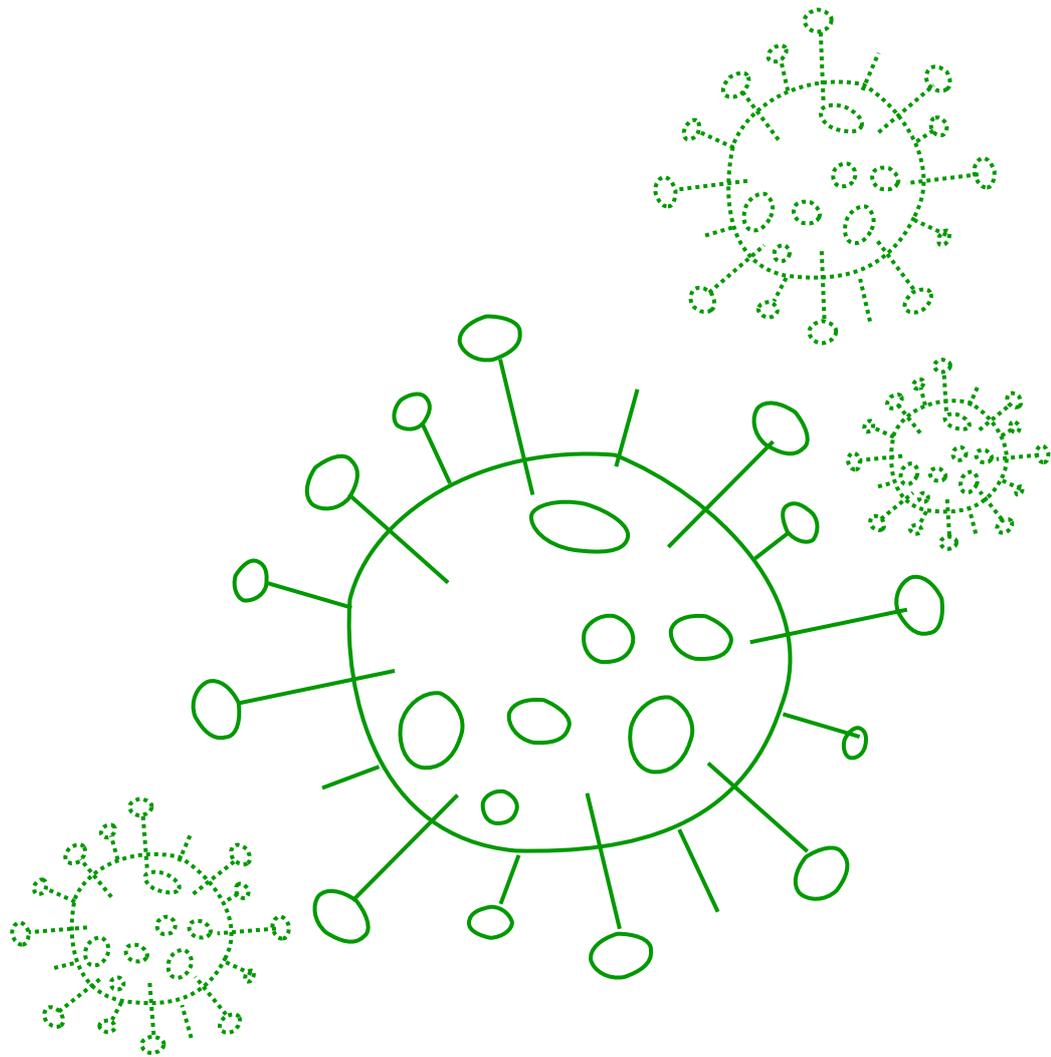
$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$



² Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.

Onde i representa o número de infectados; o , o número de óbitos; d os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março); D o número de dias relativos ao mês de referência e j , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



Minas Gerais (mar/2020 a mai/2021)

Quadro 1: Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Mar-Abr/20	2.090	84
Mai-Jun/20	55.465	1.236
Jul-Ago/20	343.663	8.104
Set-Out/20	650.395	16.276
Nov-Dez/20	959.244	21.943
Jan-Fev/21	1.613.191	33.625
Mar/21	1.123.913	24.332
Abr/21	1.359.137	33.699
Mai/21	1.572.004	40.497

(*) Até dia 31/mai/2021

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

Tabela 1: Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

Microrregião	Municípios	População	Infectados ¹	Óbitos ²	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	11.788	356	982,33
Belo Horizonte	24	4.772.562	345.984	10.038	14.416,00
Cataguases	14	216.590	19.176	498	1.369,71
Diamantina	8	82.707	4.403	80	550,38
Divinópolis	11	483.473	34.932	902	3.175,64
Frutal	12	179.512	18.370	562	1.530,83
Itabira	15	379.237	34.518	723	2.301,20
Ituiutaba	6	143.348	14.998	337	2.499,67
Muriae	15	275.986	22.698	444	1.513,20
Passos	14	226.412	15.460	410	1.104,29
Poços de Caldas	13	342.055	23.308	612	1.792,92
Três Marias	7	96.839	6.270	128	895,71
Ubá	17	269.650	26.487	550	1.558,06
Varginha	16	441.060	34.080	755	2.130,00
Total	184	8.131.420	612.472	16.395	3.328,65

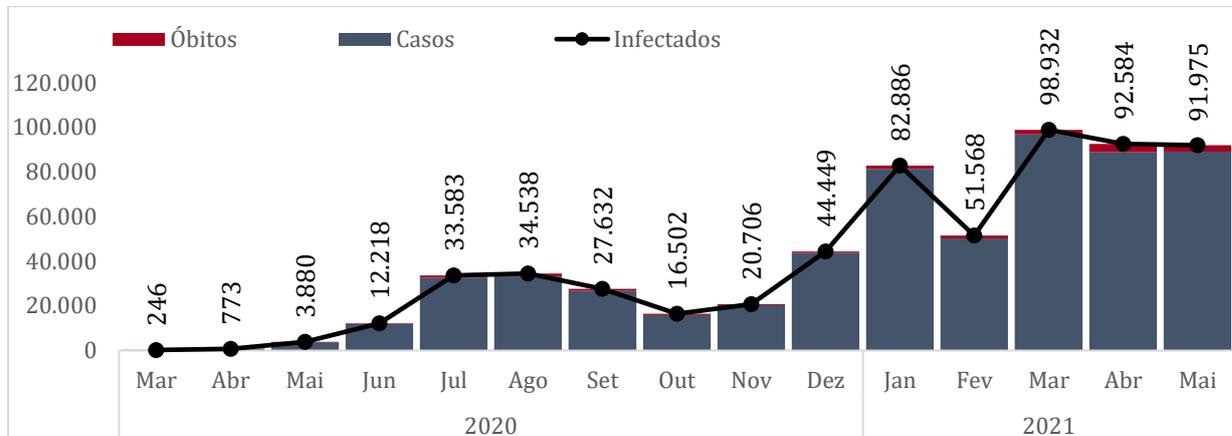
Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

(**) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

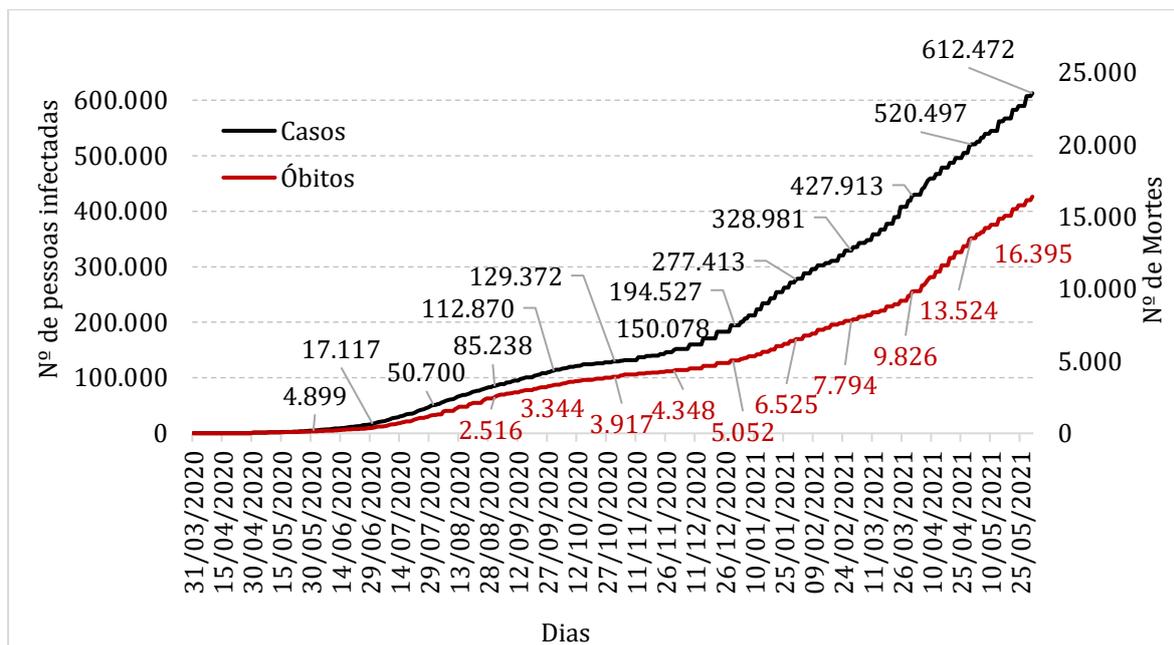
Gráfico 1: Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

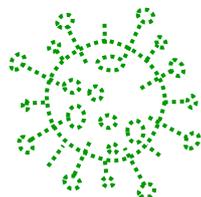
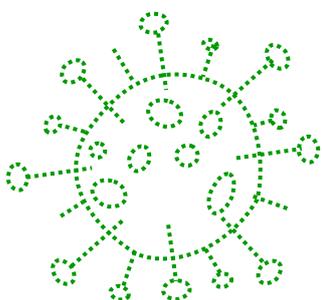
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 2: Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

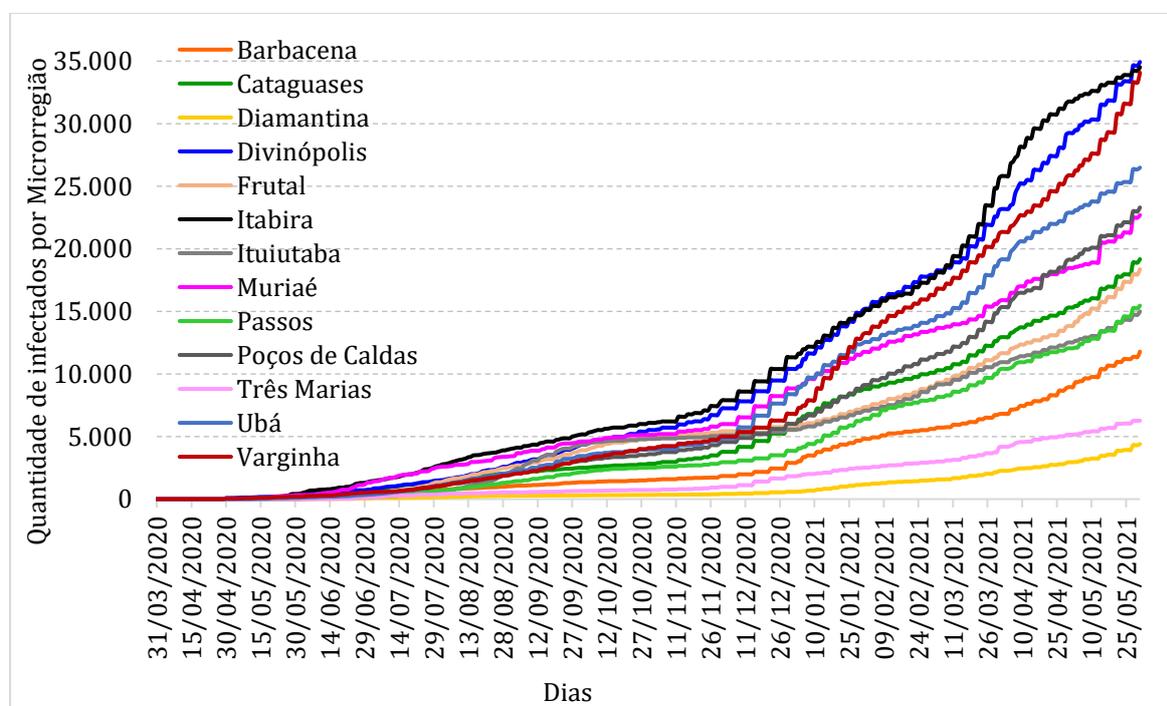
Tabela 2: Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr	mai/ jun	jul/ ago	set/ out	nov/ dez	jan/ fev	mar/ abr	01/05 a 07/05	08/05 a 14/05	15/05 a 21/05	22/05 a 31/05
Barbacena	5	451	569	507	1.364	2.616	3.439	696	732	581	828
Belo Horizonte	786	9.727	48.745	24.066	33.068	77.863	108.092	11.194	10.675	8.991	12.777
Cataguases	15	657	1.389	769	2.941	4.206	5.333	552	936	972	1.406
Diamantina	0	53	217	68	248	904	1.459	232	276	401	545
Divinópolis	88	656	1.931	2.846	4.881	7.374	11.478	906	1.345	1.630	1.797
Frutal	6	302	2.256	2.329	970	2.932	5.044	971	937	1.058	1.565
Itabira	22	1.320	2.653	2.096	5.242	5.958	14.477	609	702	593	846
Ituiutaba	3	189	1.937	2.680	723	3.024	3.964	391	501	690	896
Muriae	17	1.275	2.127	1.713	3.712	4.516	5.108	297	1.719	485	1.729
Passos	2	146	1.198	1.177	1.335	4.014	4.181	587	751	764	1.305
Poços de Caldas	25	385	1.541	1.643	2.425	5.129	7.986	811	1.056	850	1.457
Três Marias	2	121	409	197	1.096	1.088	2.228	221	260	397	251
Ubá	6	337	1.754	1.875	4.414	5.698	8.806	616	900	818	1.263
Varginha	42	479	1.395	2.168	2.736	9.132	9.921	1.246	1.596	2.057	3.308
Total	1.019	16.098	68.121	44.134	65.155	134.454	191.516	19.329	22.386	20.287	29.973

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 3: Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).

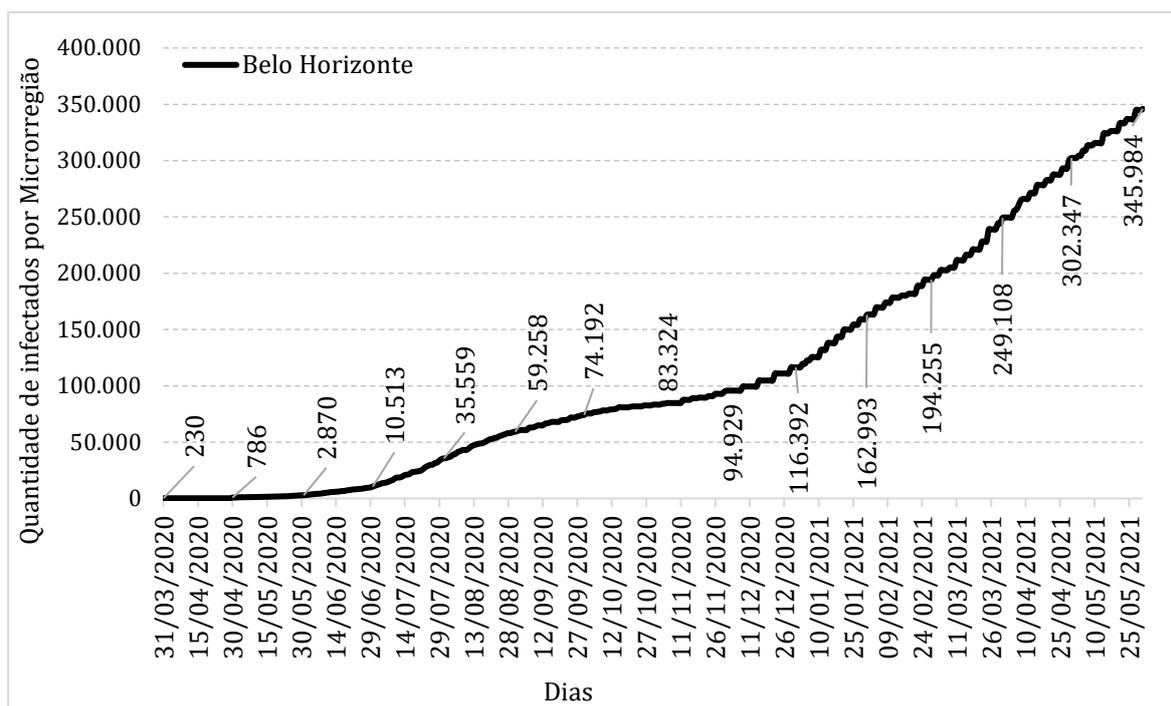


Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Gráfico 4: Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

DADOS - PARTE III: Municípios por microrregiões com unidades UEMG

Legenda:

- Município com unidade UEMG
- Município vizinho ao que tem unidade UEMG
- Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

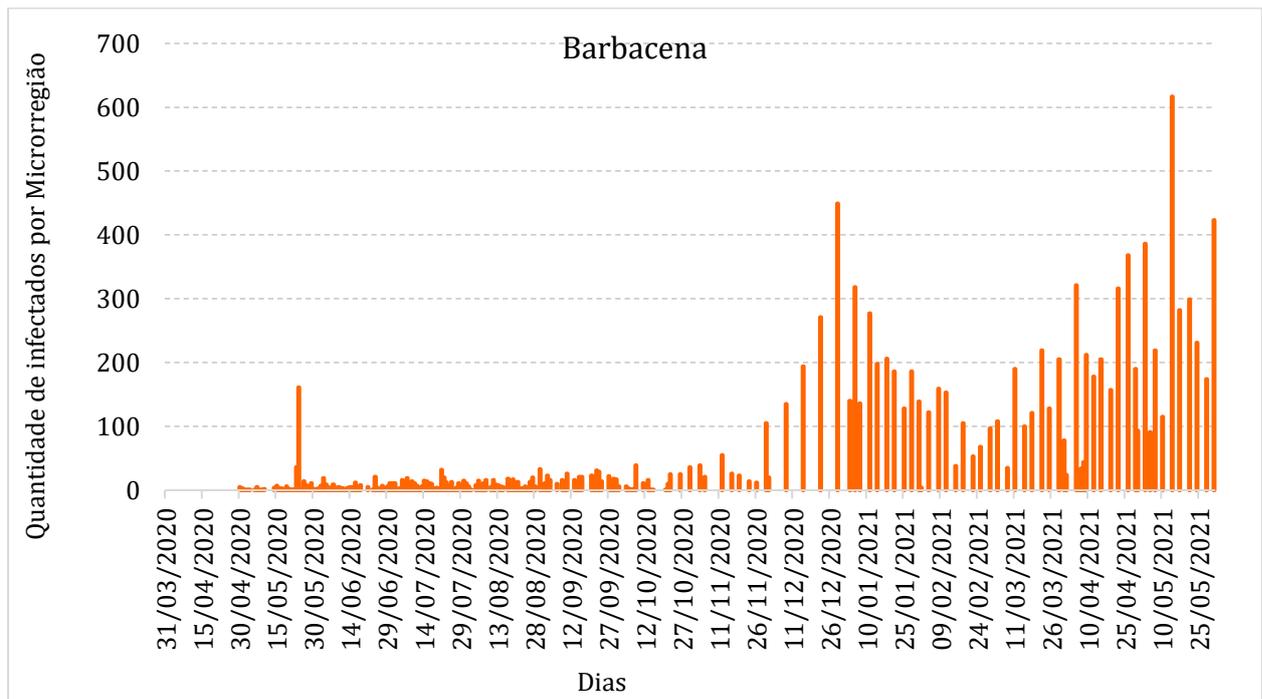
Tabela 3: Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	341	23%	12	17%
		Antônio Carlos	536	17%	12	33%
		Barbacena	6.773	23%	229	23%
		Barroso	1.552	32%	41	59%
		Capela Nova	149	25%	2	0%
		Caranaíba	110	7%	3	0%
		Carandaí	1.430	25%	30	17%
		Desterro do Melo	101	11%	0	-
		Ibertioga	151	52%	6	67%
		Ressaquinha	261	25%	9	56%
		Santa Bárbara do Tugúrio	134	22%	0	-
		Senhora dos Remédios	250	20%	12	25%
		TOTAL	11.788	26%	356	29%

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

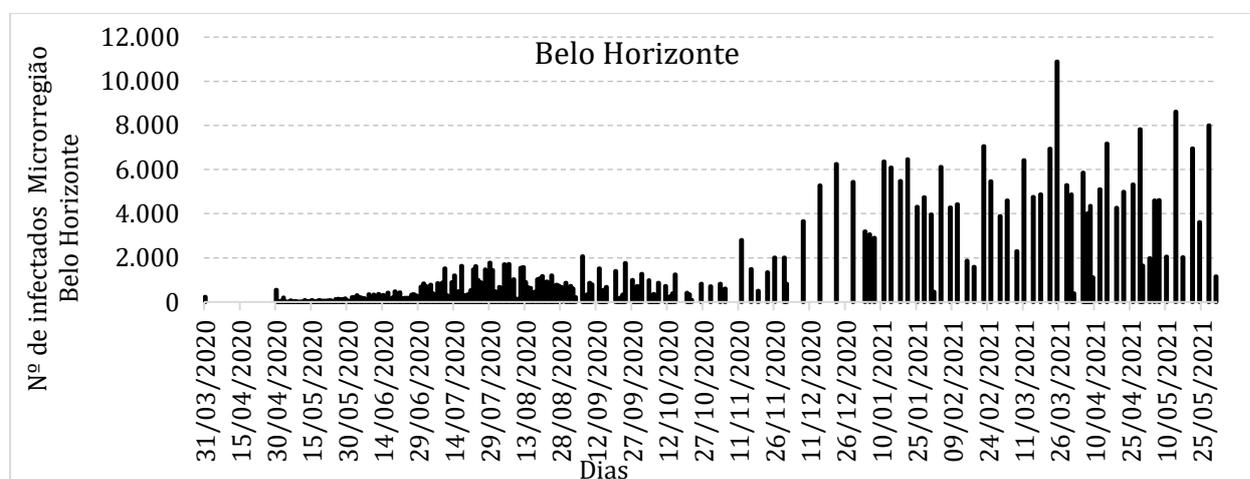
Tabela 4: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Belo Horizonte	198.926	14%	4.878	13%
	Betim	26.200	10%	1.030	18%
	Brumadinho	3.097	10%	76	9%
	Caeté	1.756	16%	44	9%
	Confins	448	12%	12	17%
	Contagem	32.955	12%	1.480	17%
	Esmeraldas	2.143	14%	106	16%
	Ibirité	7.996	6%	291	20%
	Igarapé	3.289	10%	70	26%
	Juatuba	2.362	15%	57	21%
	Lagoa Santa	5.170	9%	107	14%
	Mário Campos	839	25%	40	20%
	Mateus Leme	2.135	18%	71	27%
	Nova Lima	15.145	6%	191	15%
	Pedro Leopoldo	4.122	7%	125	21%
	Raposos	1.841	13%	34	15%
	Ribeirão das Neves	14.699	14%	549	17%
	Rio Acima	988	16%	26	12%
	Sabará	4.556	10%	168	17%
	Santa Luzia	6.940	9%	368	19%
	São Joaquim de Bicas	1.442	11%	94	14%
São José da Lapa	2.006	13%	36	17%	
Sarzedo	1.626	13%	55	16%	
Vespasiano	5.303	10%	130	25%	
TOTAL	345.984	13%	10.038	16%	

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 6: Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

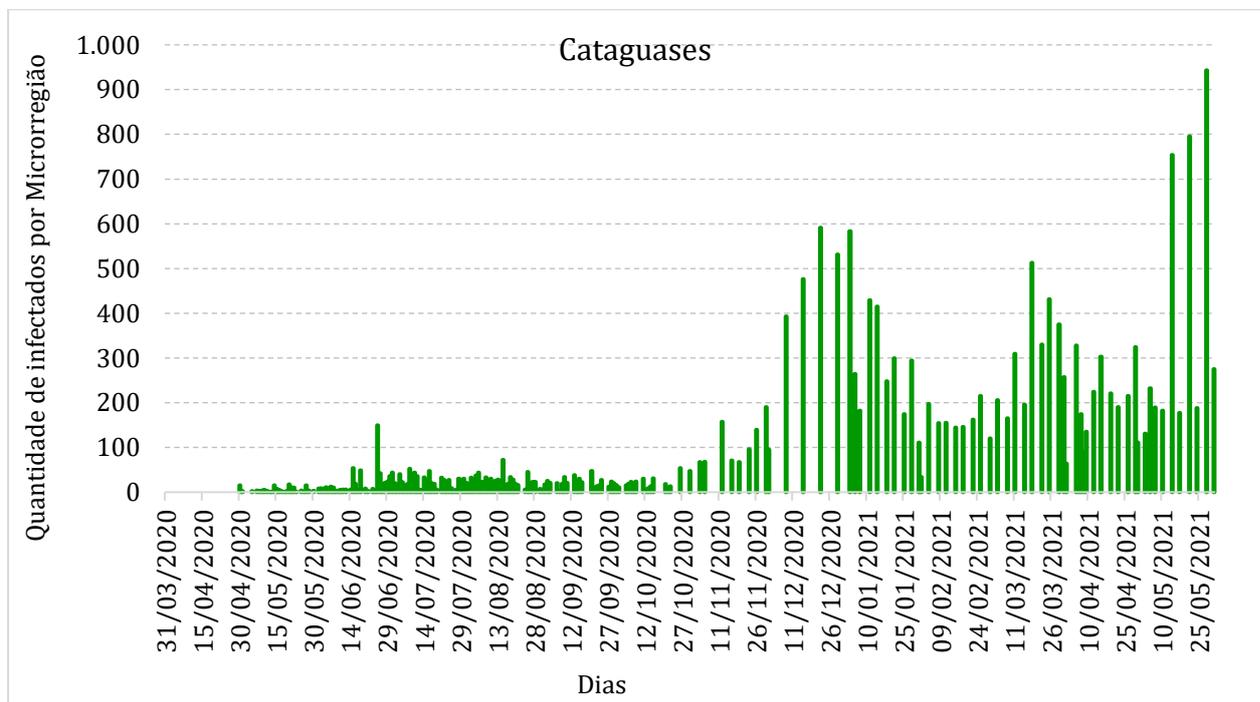
Tabela 5: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	2.773	9%	138	9%
		Argirita	252	2%	9	0%
		Cataguases	6.057	26%	159	40%
		Dona Eusébia	814	21%	10	50%
		Estrela-d'Alva	146	25%	4	0%
		Itamarati de Minas	399	32%	2	0%
		Laranjal	496	23%	15	7%
		Leopoldina	4.214	20%	100	21%
		Palma	352	44%	6	17%
		Pirapetinga	2.028	11%	20	15%
		Recreio	453	16%	10	10%
		Santana de Cataguases	557	27%	0	-
		Santo Antônio do Aventureiro	296	18%	17	18%
		Volta Grande	339	35%	8	13%
		TOTAL	19.176	21%	498	24%

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 7: Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

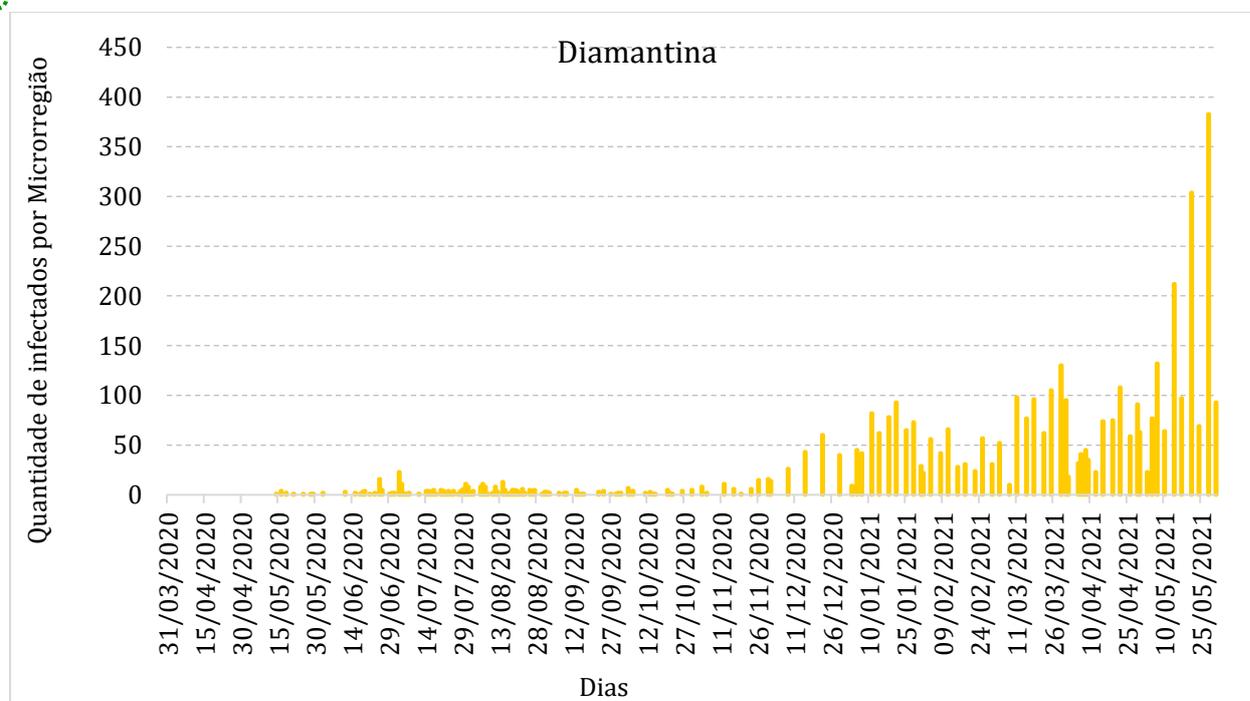
Tabela 6: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Diamantina		Couto de Magalhães de Minas	76	9%	1	0%
		Datas	395	27%	6	33%
		Diamantina	2.847	41%	41	49%
		Felício dos Santos	116	20%	2	0%
		Gouveia	477	15%	20	20%
		Presidente Kubitschek	182	9%	3	33%
		São Gonçalo do Rio Preto	173	23%	3	33%
		Senador Modestino Gonçalves	137	25%	4	0%
		TOTAL	4.403	33%	80	35%

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 8: Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

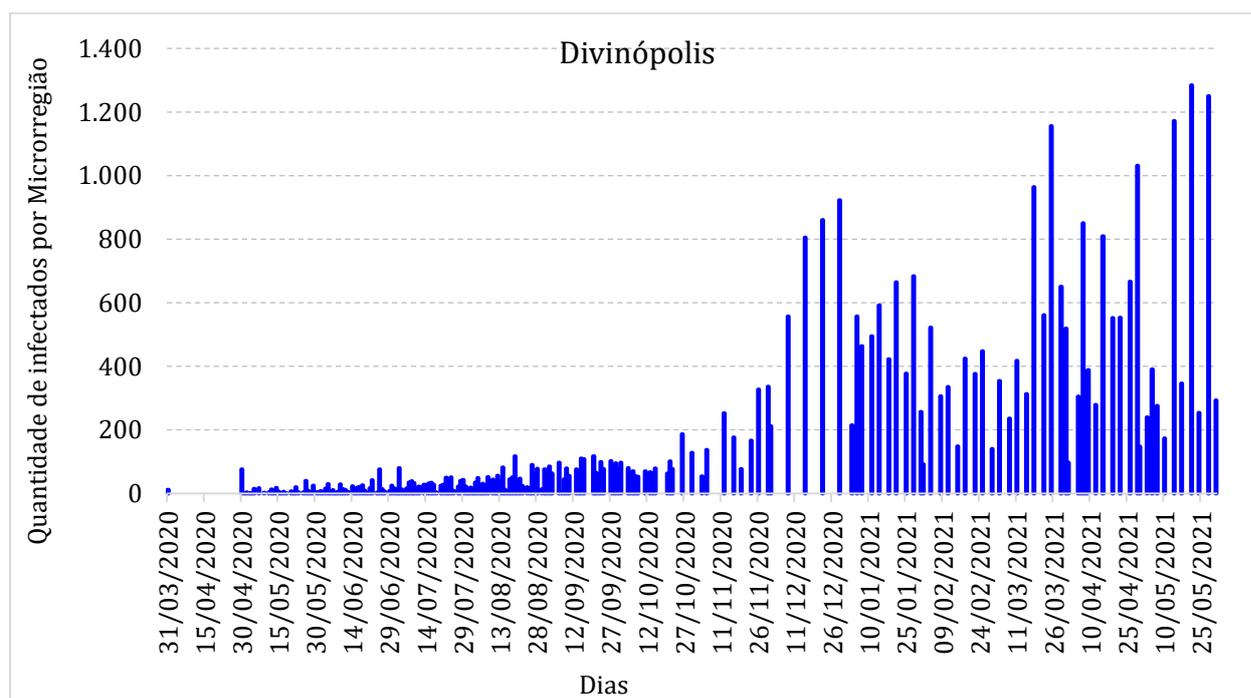
Tabela 7: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Divinópolis		Carmo do Cajuru	828	26%	30	33%
		Cláudio	3.314	26%	56	29%
		Conceição do Pará	253	14%	7	14%
		Divinópolis	12.550	12%	408	15%
		Igaratinga	692	27%	29	62%
		Itaúna	9.150	16%	147	21%
		Nova Serrana	3.658	19%	123	21%
		Perdigão	880	20%	19	5%
		Santo Antônio do Monte	2.823	12%	63	29%
		São Gonçalo do Pará	434	27%	15	27%
		São Sebastião do Oeste	350	21%	5	20%
		TOTAL	34.932	17%	902	21%

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 9: Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

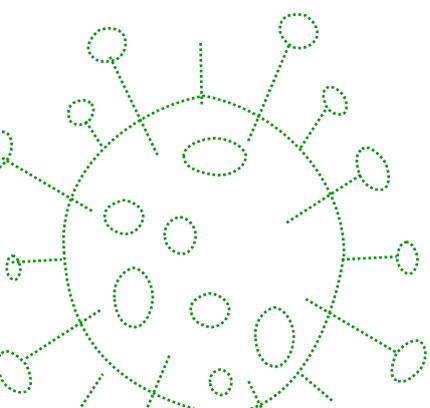


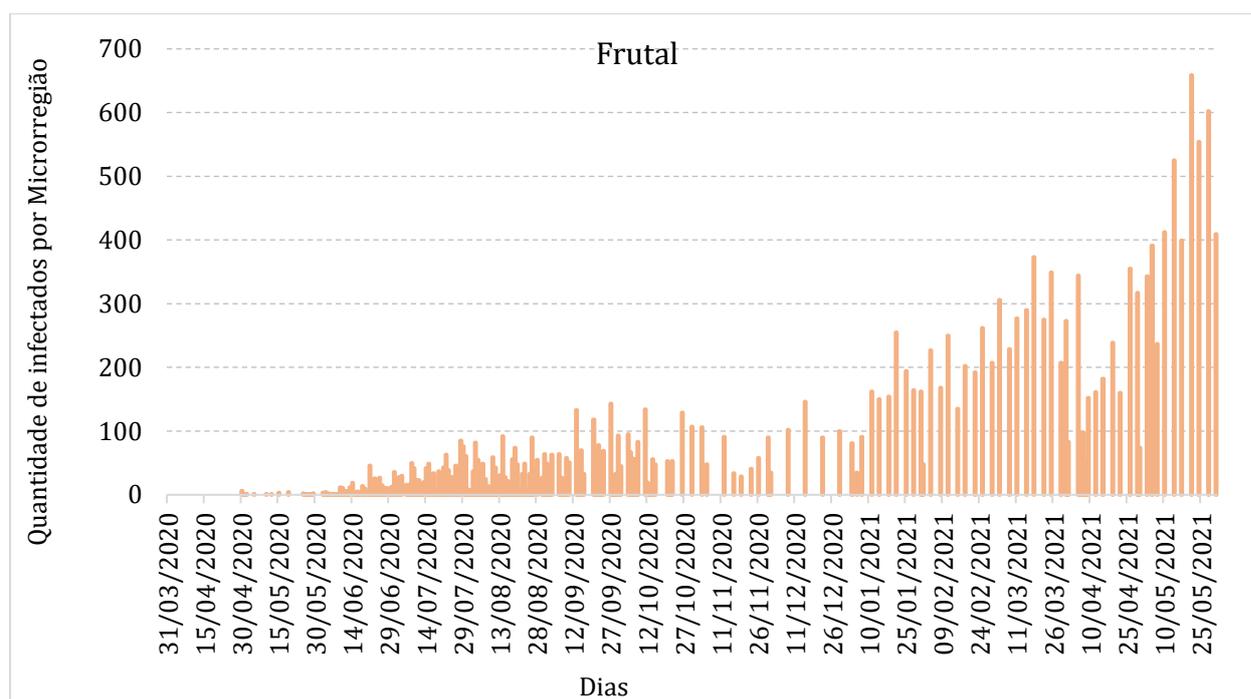
Tabela 8: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	995	14%	25	12%
	Carneirinho	909	39%	26	35%
	Comendador Gomes	307	11%	3	0%
	Fronteira	1.619	37%	47	15%
	Frutal	5.682	15%	183	16%
	Itapajipe	1.371	15%	38	8%
	Iturama	4.254	33%	147	44%
	Limeira do Oeste	724	34%	16	44%
	Pirajuba	553	15%	18	17%
	Planura	1.254	34%	30	33%
	São Francisco de Sales	448	23%	25	12%
	União de Minas	254	35%	4	25%
	TOTAL	18.370	25%	562	25%

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 10: Número de infectados por dia, na microrregião Frutal.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

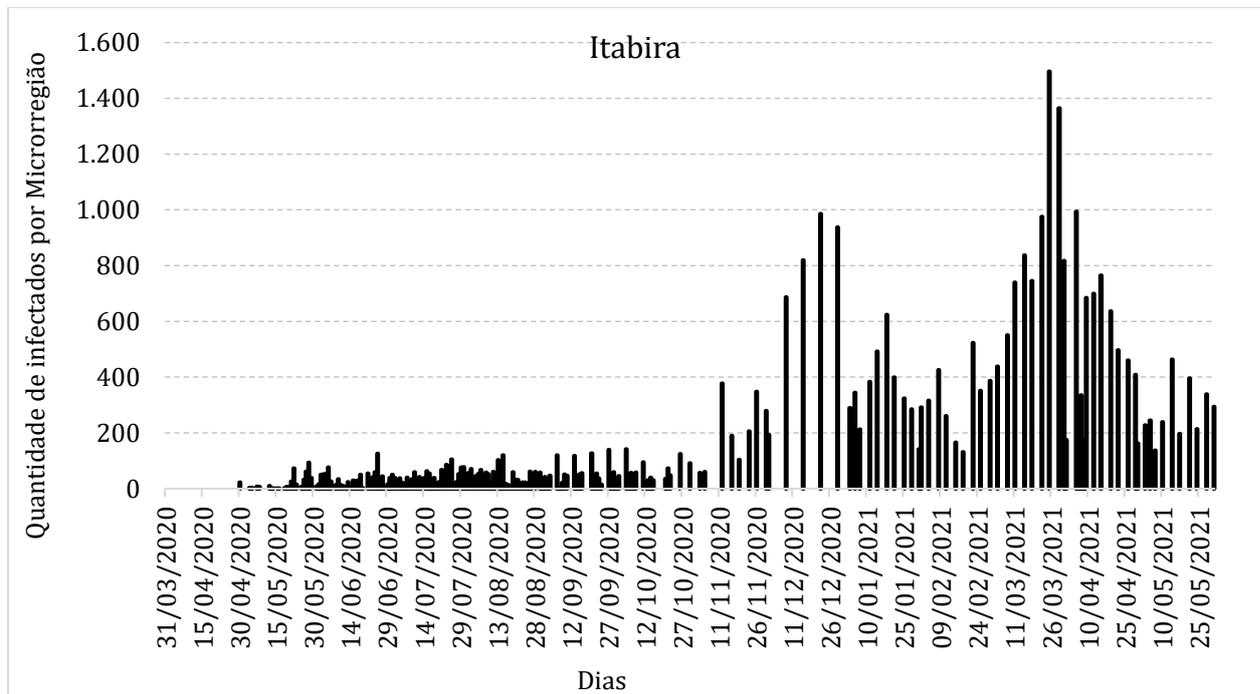
Tabela 9: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Bom Jesus do Amparo	230	13%	8	13%
	Catas Altas	484	7%	7	0%
	Dionísio	313	5%	7	14%
	Ferros	513	18%	12	17%
	Itabira	16.873	6%	311	11%
	João Monlevade	7.081	7%	184	8%
	Nova Era	1.630	18%	41	12%
	Nova União	240	24%	3	33%
	Rio Piracicaba	1.334	9%	26	12%
	Santa Bárbara	2.576	12%	36	17%
	Santa Maria de Itabira	814	7%	30	27%
	São Domingos do Prata	739	20%	15	20%
	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.116	5%	25	12%
	São José do Goiabal	351	17%	9	11%
	Taquaraçu de Minas	224	10%	9	33%
TOTAL	34.518	9%	723	12%	

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 11: Número de infectados por dia, na microrregião Itabira.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

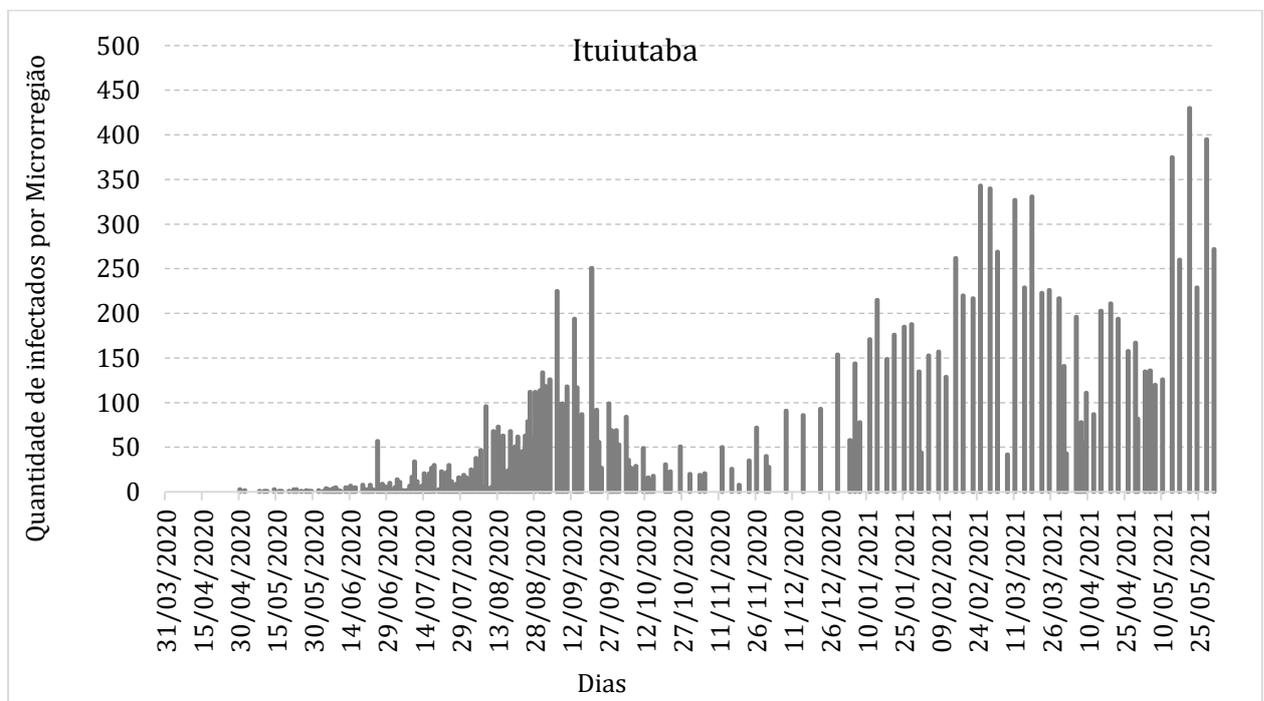
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

Micro: Ituiutaba	Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
		Cachoeira Dourada	146	6%	0
Capinópolis	1.798	12%	35	6%	
Gurinhata	202	23%	1	0%	
Ipiacu	360	9%	5	20%	
Ituiutaba	10.891	17%	272	9%	
Santa Vitória	1.601	20%	24	58%	
TOTAL	14.998	17%	337	13%	

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 12: Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

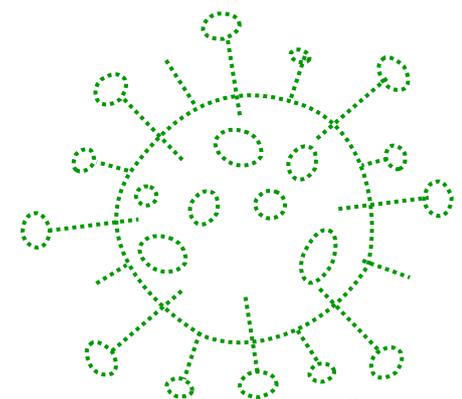


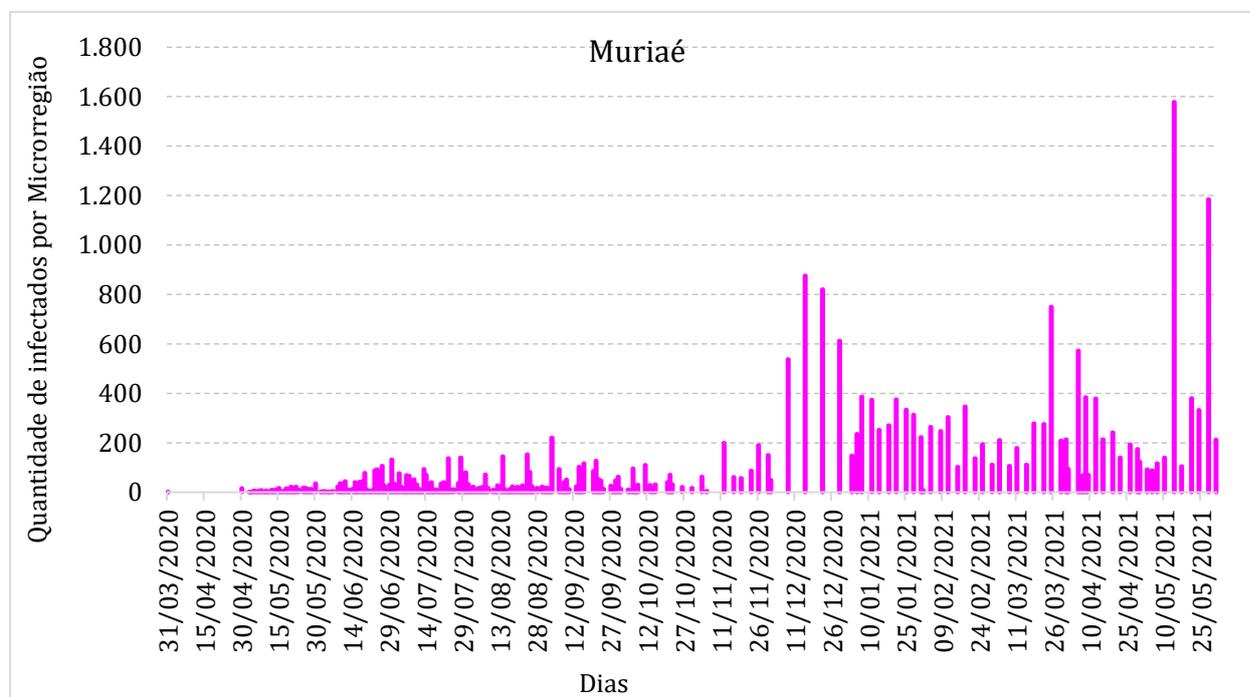
Tabela 11: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Antônio Prado de Minas	152	4%	5	0%
	Barão do Monte Alto	168	1%	8	13%
	Caiana	132	7%	5	0%
	Carangola	3.111	20%	80	16%
	Divino	1.170	21%	27	19%
	Espera Feliz	2.171	9%	33	18%
	Eugenópolis	1.102	30%	13	15%
	Faria Lemos	169	15%	6	0%
	Fervedouro	919	17%	14	0%
	Miradouro	609	18%	9	22%
	Miraiá	765	1%	12	42%
	Muriaé	11.039	20%	216	20%
	Orizânia	315	11%	8	0%
	Patrocínio do Muriaé	735	37%	8	13%
	Pedra Dourada	141	8%	0	-
TOTAL	22.698	20%	444	20%	

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 13: Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

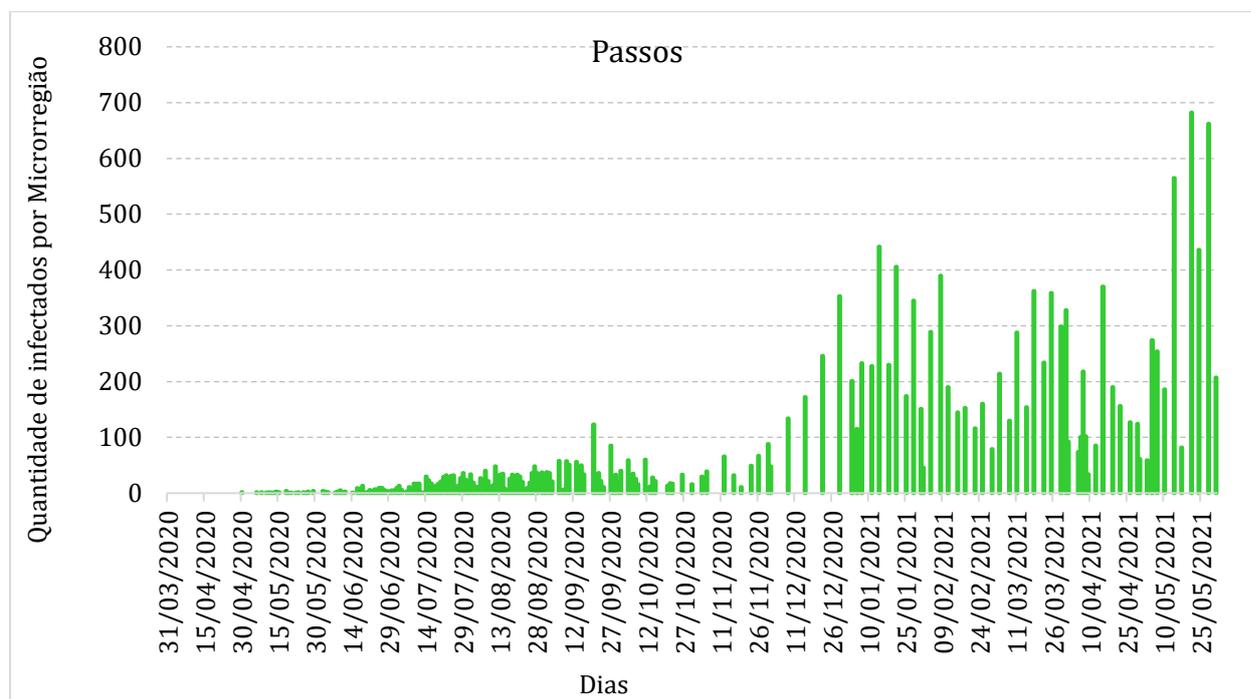
Tabela 12: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Passos		Alpinópolis	1.033	30%	26	27%
		Bom Jesus da Penha	471	42%	9	11%
		Capetinga	680	15%	18	50%
		Capitólio	719	9%	21	0%
		Cássia	915	17%	33	39%
		Claraval	409	34%	0	-
		Delfinópolis	274	40%	2	0%
		Fortaleza de Minas	159	26%	4	25%
		Ibiraci	734	11%	19	5%
		Itaú de Minas	1.674	13%	21	33%
		Passos	6.612	24%	208	29%
		Pratápolis	426	15%	19	11%
		São João Batista do Glória	896	21%	19	26%
		São José da Barra	458	28%	11	36%
TOTAL	15.460	22%	410	27%		

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 14: Número de infectados por dia, na microrregião Passos.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

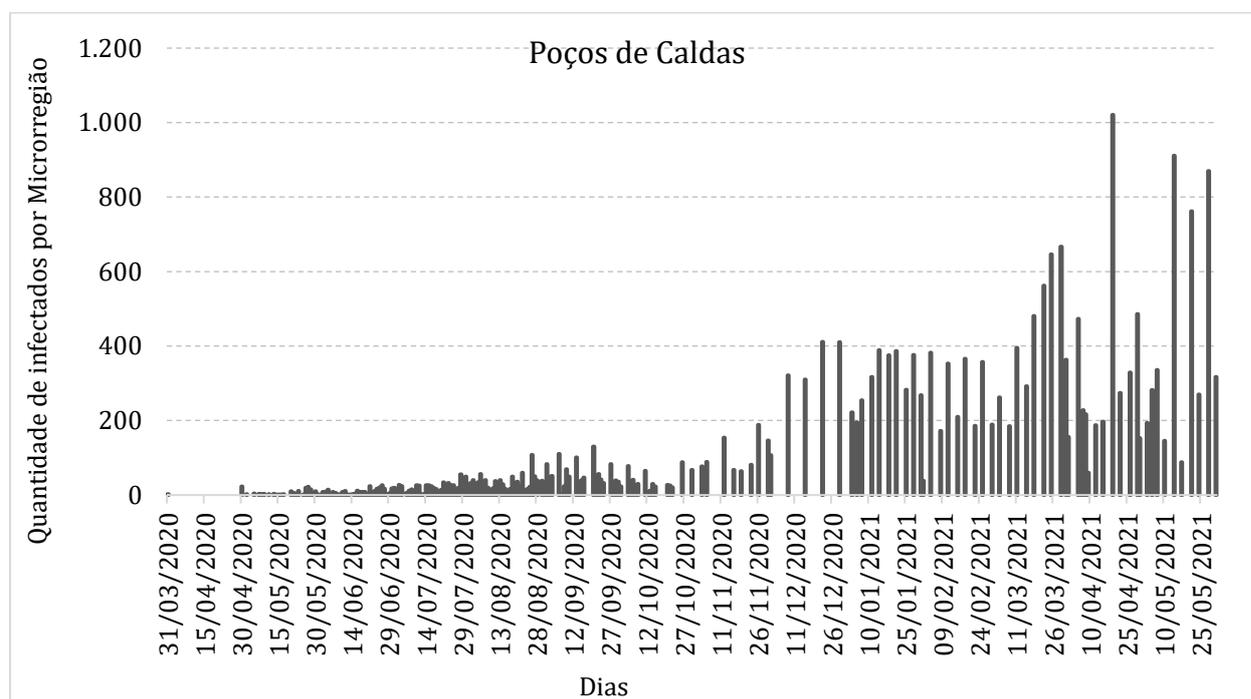
Tabela 13: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	210	14%	7	14%
	Andradas	3.049	23%	83	25%
	Bandeira do Sul	291	35%	9	56%
	Botelhos	1.336	18%	16	31%
	Caldas	681	13%	21	19%
	Campestre	1.091	32%	26	35%
	Ibitiúra de Minas	417	16%	2	0%
	Inconfidentes	383	12%	8	0%
	Jacutinga	1.639	15%	29	7%
	Monte Sião	2.538	10%	26	12%
	Ouro Fino	1.841	15%	53	11%
	Poços de Caldas	9.030	19%	301	18%
	Santa Rita de Caldas	802	8%	31	16%
	TOTAL	23.308	18%	612	19%

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 15: Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

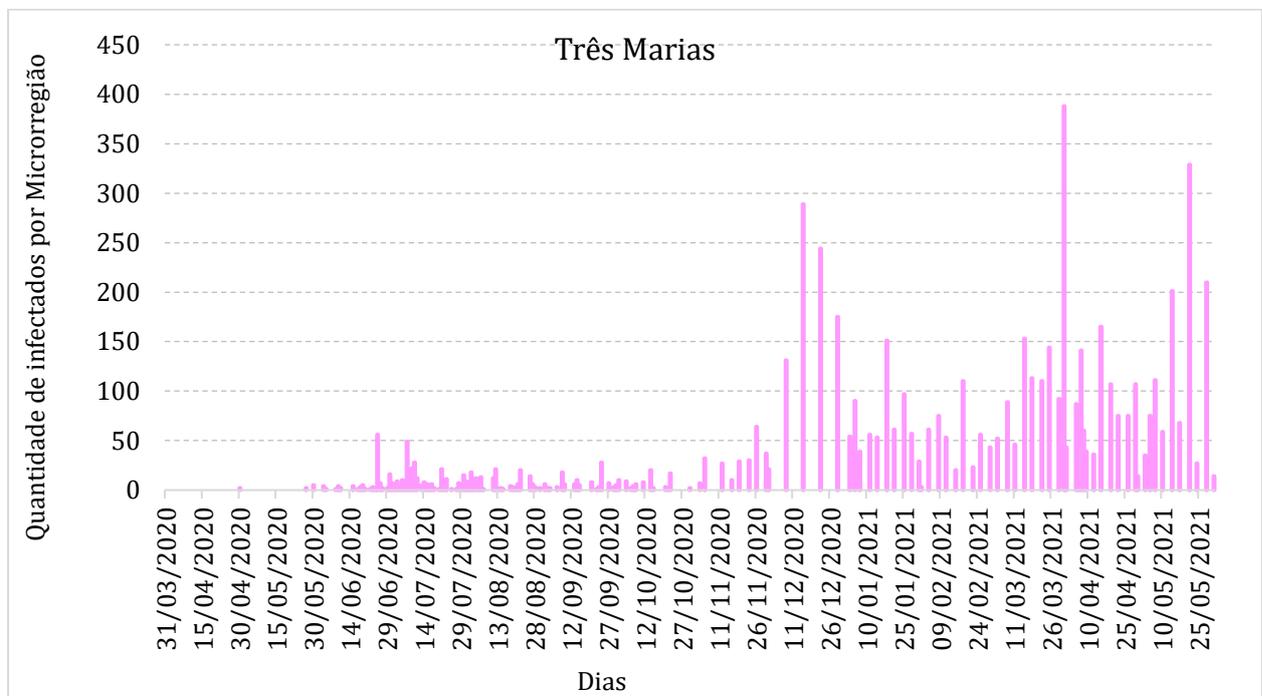
Tabela 14: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Três Marias		Abaeté	1.033	13%	27	26%
		Biquinhas	129	26%	1	100%
		Cedro do Abaeté	22	32%	0	-
		Morada Nova de Minas	534	28%	7	43%
		Paineiras	149	15%	1	0%
		Pompéu	2.532	19%	35	26%
		Três Marias	1.871	16%	57	39%
		TOTAL	6.270	18%	128	33%

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 16: Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

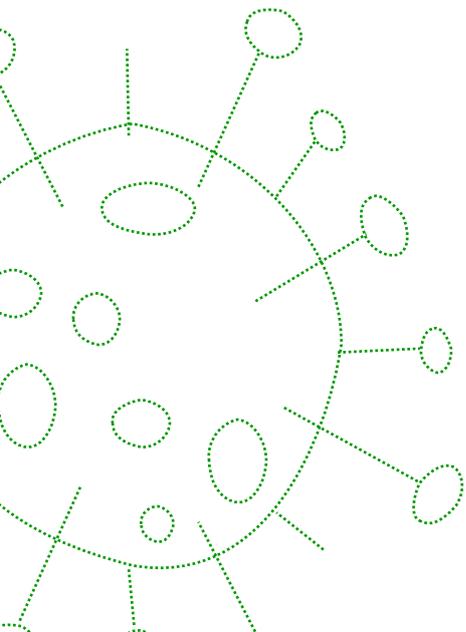


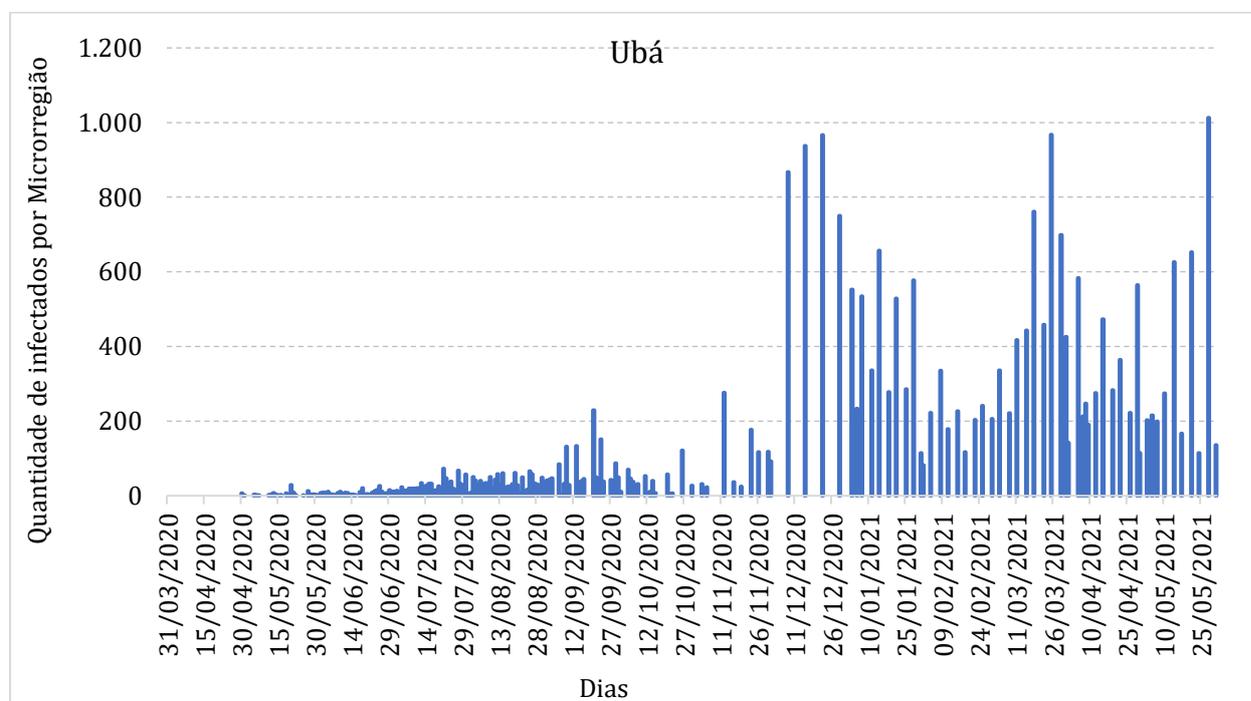
Tabela 15: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	1.178	16%	19	21%
	Divinésia	239	12%	4	25%
	Dores do Turvo	149	1%	7	29%
	Guarani	792	21%	3	33%
	Guidoval	660	25%	15	27%
	Guiricema	628	13%	20	15%
	Mercês	492	1%	14	21%
	Piraúba	1.313	12%	19	32%
	Rio Pomba	1.090	1%	24	29%
	Rodeiro	746	10%	15	20%
	São Geraldo	828	23%	18	11%
	Senador Firmino	374	15%	7	14%
	Silveirânia	75	9%	1	0%
	Tabuleiro	273	11%	8	25%
	Tocantins	2.137	8%	32	19%
	Ubá	11.754	12%	247	14%
	Visconde do Rio Branco	3.759	21%	97	19%
TOTAL	26.487	14%	550	19%	

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 17: Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

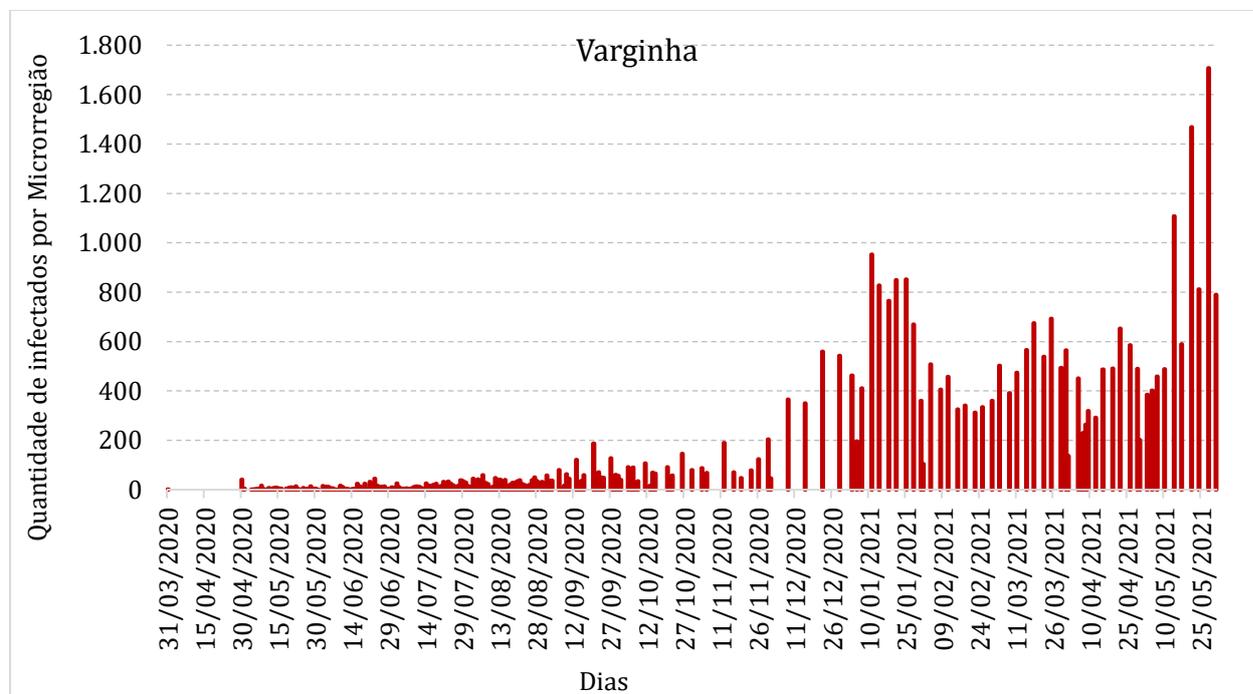
Tabela 16: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Boa Esperança	3.391	22%	83	25%
	Campanha	1.318	20%	28	25%
	Campo do Meio	723	22%	16	6%
	Campos Gerais	1.301	34%	26	23%
	Carmo da Cachoeira	340	34%	6	50%
	Coqueiral	594	15%	16	25%
	Elói Mendes	1.781	37%	26	35%
	Guapé	729	29%	19	26%
	Illicínea	622	12%	17	6%
	Monsenhor Paulo	387	50%	3	33%
	Santana da Vargem	347	39%	4	0%
	São Bento Abade	88	28%	2	50%
	São Tomé das Letras	184	42%	1	0%
	Três Corações	6.711	25%	171	32%
	Três Pontas	5.027	31%	108	31%
	Varginha	10.537	17%	229	20%
TOTAL	34.080	25%	755	26%	

Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 18: Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.



Nota: de mar/2020 a 31/mai/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Colaboradores & Representantes das Comissões Locais de Enfrentamento da COVID-19 nas Unidades Acadêmicas da UEMG

Docentes colaboradores em unidades acadêmicas da UEMG que não estão representadas na Comissão

Unidade	Professor(a)
Abaeté	Anselmo Sebastião Botelho
Leopoldina	José Edelberto Araújo de Oliveira
Carangola	Monalessa Fábila Pereira
Campanha	Márcio Eurélio Rios de Carvalho
Cláudio	Josiane Nunes
Diamantina	Maria Augusta de Assis Vieira
Ibirité	André Luís Vieira Elói
Ituiutaba	André Lauria
Faculdade de Políticas Públicas (FaPP)	Dayana Alves Rodrigues
	Miriam de Castro Possas

Representantes Discentes Colaboradores³

Unidade	Aluno(a)
Abaeté	Tereza Cristina Alves de Jesus
Barbacena	Juliana Santos
Escola de Design	Adrielle Yara Ferreira Jerônimo
Escola de Música	Cora Wallach Sanches
Escola Guignard	Juliana Caetano Machado
Faculdade de Educação (graduação)	Tânia Maria Santos
Faculdade de Educação (pós-graduação)	Isabela Lenoir de Oliveira Rodrigues
Campanha	Joyce Soares Rodrigues Petrus
Carangola	Matheus Martini
Cláudio	Joane Victória Viana Bastos
Diamantina	Karolina Vitória
Divinópolis	Gabriel Lohan de Paula e Silva
Frutal	Paulo Roberto Franca da Mata
Ibirité	Heytor Lemos Martins
Ituiutaba	Igor Cardoso Ribeiro de Andrade
João Monlevade	Gabriel Marques Moreira
Passos	Lavínia Linhares de Oliveira
Poços de Caldas	Jorge Cassimiro
Ubá	Letícia Volpe
	Alisson de Faria Silva

³ As discentes Juliana Santos (Unidade Barbacena, Graduação) e Joyce Soares Rodrigues Petrus (FaE, mestranda PPG), coordenadas pela professora Dra. Rita de Cássia Oliveira, têm trabalhado no monitoramento da COVID-19 nos territórios da UEMG.

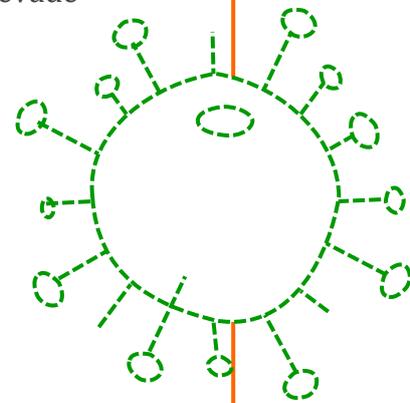
Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário
Juliana Da Sila Santos – representante discente de graduação (Unidade Barbacena)
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)



2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

Quais os princípios?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

Evidências científicas: consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

Democracia, igualdade e equidade: recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

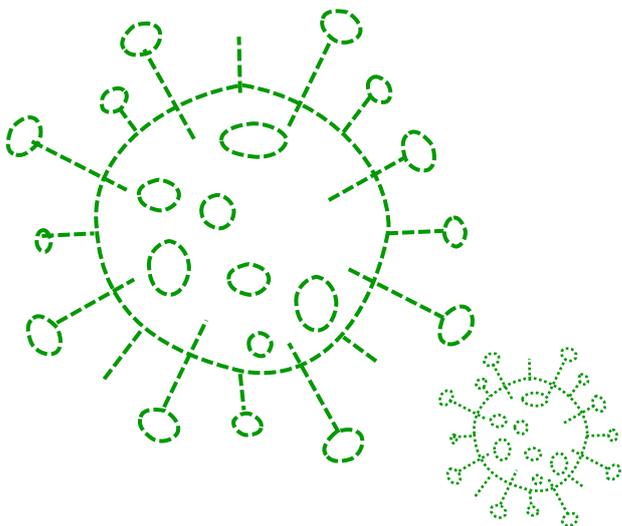
Cooperação, articulação e intersetorialidade: instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

Quais são os objetivos da Comissão?

4

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

ANEXO I: Comparação de novos casos entre abril/21 e maio/21, por municípios.

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a mai/21)	Casos		Variação entre abr e	
			abr/21	mai/21		
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	341	78	79	↑	1%
Barbacena	Antônio Carlos	536	75	91	↑	21%
Barbacena	Barbacena	6.773	1.053	1.525	↑	45%
Barbacena	Barroso	1.552	381	500	↑	31%
Barbacena	Capela Nova	149	24	37	↑	54%
Barbacena	Caranaíba	110	20	8	↓	-60%
Barbacena	Carandaí	1.430	255	362	↑	42%
Barbacena	Desterro do Melo	101	23	11	↓	-52%
Barbacena	Ibertioga	151	32	78	↑	144%
Barbacena	Ressaquinha	261	124	66	↓	-47%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	134	32	30	↓	-6%
Barbacena	Senhora dos Remédios	250	61	50	↓	-18%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	198.926	32.585	27.821	↓	-15%
Belo Horizonte	Betim	26.200	3.934	2.612	↓	-34%
Belo Horizonte	Brumadinho	3.097	369	303	↓	-18%
Belo Horizonte	Caeté	1.756	280	288	↑	3%
Belo Horizonte	Confins	448	51	55	↑	8%
Belo Horizonte	Contagem	32.955	5.827	4.112	↓	-29%
Belo Horizonte	Esmeraldas	2.143	321	308	↓	-4%
Belo Horizonte	Ibirité	7.996	561	455	↓	-19%
Belo Horizonte	Igarapé	3.289	317	336	↑	6%
Belo Horizonte	Juatuba	2.362	277	363	↑	31%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	5.170	615	479	↓	-22%
Belo Horizonte	Mário Campos	839	93	213	↑	129%
Belo Horizonte	Mateus Leme	2.135	376	378	↑	1%
Belo Horizonte	Nova Lima	15.145	1.195	891	↓	-25%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	4.122	702	269	↓	-62%
Belo Horizonte	Raposos	1.841	299	233	↓	-22%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	14.699	2.705	2.101	↓	-22%
Belo Horizonte	Rio Acima	988	182	158	↓	-13%
Belo Horizonte	Sabará	4.556	524	465	↓	-11%
Belo Horizonte	Santa Luzia	6.940	709	617	↓	-13%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	1.442	186	163	↓	-12%
Belo Horizonte	São José da Lapa	2.006	260	269	↑	3%
Belo Horizonte	Sarzedo	1.626	286	217	↓	-24%
Belo Horizonte	Vespasiano	5.303	585	531	↓	-9%
Cataguases	Além Paraíba	2.773	435	245	↓	-44%
Cataguases	Argirita	252	22	4	↓	-82%
Cataguases	Cataguases	6.057	958	1.563	↑	63%
Cataguases	Dona Eusébia	814	110	169	↑	54%
Cataguases	Estrela-d'Alva	146	17	36	↑	112%
Cataguases	Itamarati de Minas	399	77	126	↑	64%
Cataguases	Laranjal	496	56	115	↑	105%
Cataguases	Leopoldina	4.214	236	831	↑	252%
Cataguases	Palma	352	2	155	↑	7650%
Cataguases	Pirapetinga	2.028	257	226	↓	-12%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

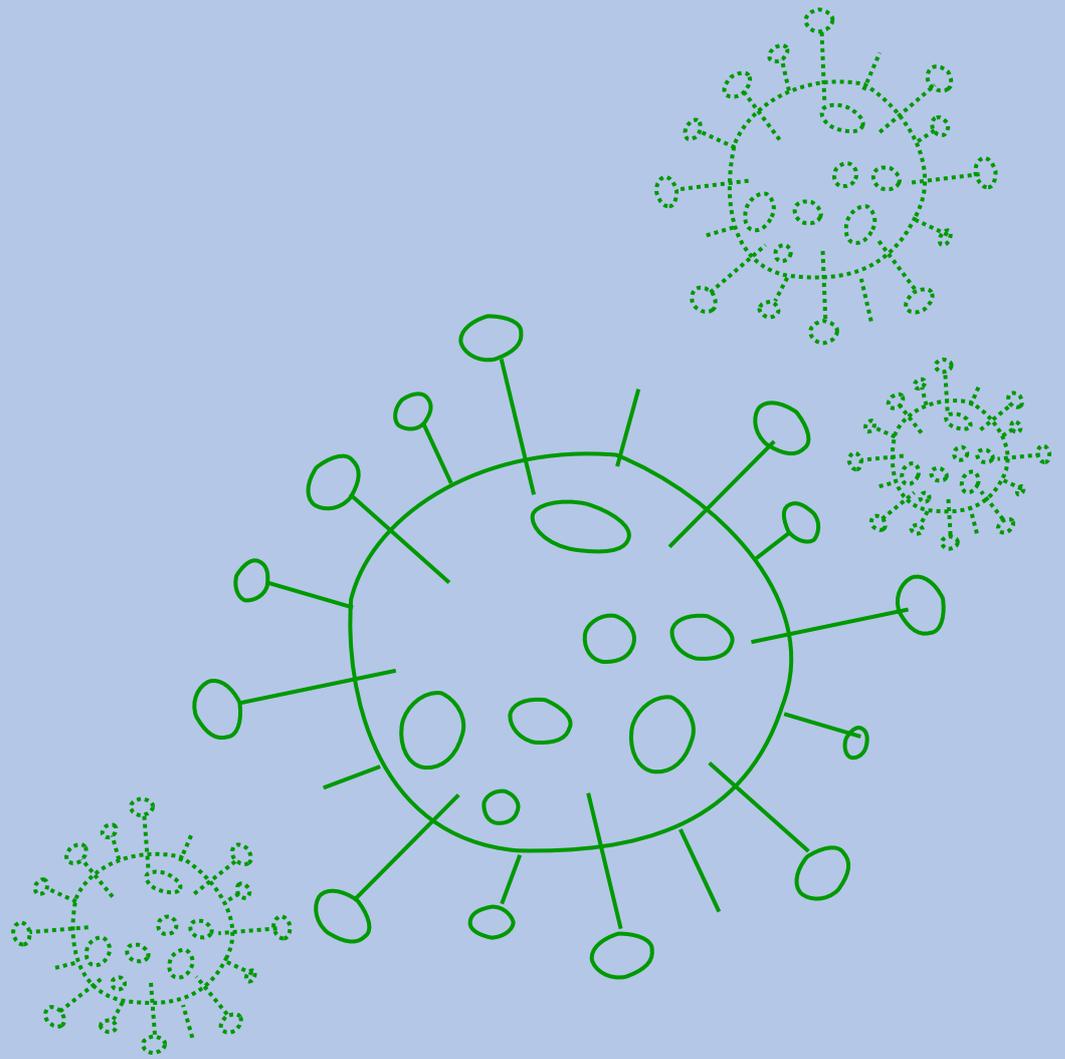
Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a mai/21)	Casos		Variação entre abr e	
			abr/21	mai/21		
Cataguases	Recreio	453	62	73	↑	18%
Cataguases	Santana de Cataguases	557	95	153	↑	61%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	296	58	53	↓	-9%
Cataguases	Volta Grande	339	46	117	↑	154%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	76	9	7	↓	-22%
Diamantina	Datas	395	82	105	↑	28%
Diamantina	Diamantina	2.847	334	1.158	↑	247%
Diamantina	Felício dos Santos	116	20	23	↑	15%
Diamantina	Gouveia	477	63	72	↑	14%
Diamantina	Presidente Kubitschek	182	89	16	↓	-82%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	173	31	39	↑	26%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	137	75	34	↓	-55%
Divinópolis	Carmo do Cajuru	828	158	213	↑	35%
Divinópolis	Cláudio	3.314	697	846	↑	21%
Divinópolis	Conceição do Pará	253	47	35	↓	-26%
Divinópolis	Divinópolis	12.550	2.574	1.539	↓	-40%
Divinópolis	Igaratinga	692	263	186	↓	-29%
Divinópolis	Itaúna	9.150	1.078	1.484	↑	38%
Divinópolis	Nova Serrana	3.658	354	679	↑	92%
Divinópolis	Perdigão	880	212	173	↓	-18%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	2.823	676	334	↓	-51%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	434	40	116	↑	190%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	350	71	73	↑	3%
Frutal	Campina Verde	995	249	139	↓	-44%
Frutal	Carneirinho	909	92	357	↑	288%
Frutal	Comendador Gomes	307	18	33	↑	83%
Frutal	Fronteira	1.619	25	599	↑	2296%
Frutal	Frutal	5.682	619	867	↑	40%
Frutal	Itapajipe	1.371	183	203	↑	11%
Frutal	Iturama	4.254	679	1.384	↑	104%
Frutal	Limeira do Oeste	724	63	243	↑	286%
Frutal	Pirajuba	553	88	83	↓	-6%
Frutal	Planura	1.254	133	432	↑	225%
Frutal	São Francisco de Sales	448	84	103	↑	23%
Frutal	União de Minas	254	25	88	↑	252%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	230	34	30	↓	-12%
Itabira	Catas Altas	484	86	35	↓	-59%
Itabira	Dionísio	313	19	17	↓	-11%
Itabira	Ferros	513	51	90	↑	76%
Itabira	Itabira	16.873	2.906	995	↓	-66%
Itabira	João Monlevade	7.081	1.364	466	↓	-66%
Itabira	Nova Era	1.630	341	294	↓	-14%
Itabira	Nova União	240	54	57	↑	6%
Itabira	Rio Piracicaba	1.334	284	116	↓	-59%
Itabira	Santa Bárbara	2.576	438	298	↓	-32%
Itabira	Santa Maria de Itabira	814	187	59	↓	-68%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a mai/21)	Casos		Variação entre abr e	
			abr/21	mai/21		
Itabira	São Domingos do Prata	739	119	151	↑	27%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.116	159	61	↓	-62%
Itabira	São José do Goiabal	351	38	58	↑	53%
Itabira	Taquaraçu de Minas	224	49	23	↓	-53%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	146	13	9	↓	-31%
Ituiutaba	Capinópolis	1.798	146	213	↑	46%
Ituiutaba	Gurinhata	202	20	46	↑	130%
Ituiutaba	Ipiacu	360	33	33	→	0%
Ituiutaba	Ituiutaba	10.891	1.111	1.861	↑	68%
Ituiutaba	Santa Vitória	1.601	296	316	↑	7%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	152	5	6	↑	20%
Muriaé	Barão do Monte Alto	168	11	1	↓	-91%
Muriaé	Caiana	132	14	9	↓	-36%
Muriaé	Carangola	3.111	431	615	↑	43%
Muriaé	Divino	1.170	232	248	↑	7%
Muriaé	Espera Feliz	2.171	218	195	↓	-11%
Muriaé	Eugenópolis	1.102	2	327	↑	16250%
Muriaé	Faria Lemos	169	19	26	↑	37%
Muriaé	Fervedouro	919	103	157	↑	52%
Muriaé	Miradouro	609	77	109	↑	42%
Muriaé	Miraf	765	1	6	↑	500%
Muriaé	Muriaé	11.039	1.361	2.217	↑	63%
Muriaé	Orizânia	315	26	34	↑	31%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	735	140	269	↑	92%
Muriaé	Pedra Dourada	141	25	11	↓	-56%
Passos	Alpinópolis	1.033	85	310	↑	265%
Passos	Bom Jesus da Penha	471	23	198	↑	761%
Passos	Capetinga	680	135	104	↓	-23%
Passos	Capitólio	719	63	67	↑	6%
Passos	Cássia	915	127	152	↑	20%
Passos	Claraval	409	94	138	↑	47%
Passos	Delfinópolis	274	16	109	↑	581%
Passos	Fortaleza de Minas	159	35	41	↑	17%
Passos	Ibiraci	734	77	82	↑	6%
Passos	Itaú de Minas	1.674	183	212	↑	16%
Passos	Passos	6.612	745	1.615	↑	117%
Passos	Pratápolis	426	22	62	↑	182%
Passos	São João Batista do Glória	896	84	189	↑	125%
Passos	São José da Barra	458	45	128	↑	184%
Poços de Caldas	Albertina	210	14	30	↑	114%
Poços de Caldas	Andradas	3.049	363	701	↑	93%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	291	62	101	↑	63%
Poços de Caldas	Botelhos	1.336	353	244	↓	-31%
Poços de Caldas	Caldas	681	98	86	↓	-12%
Poços de Caldas	Campestre	1.091	88	349	↑	297%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	417	17	68	↑	300%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a mai/21)	Casos		Variação entre abr e	
			abr/21	mai/21		
Poços de Caldas	Inconfidentes	383	28	45	↑	61%
Poços de Caldas	Jacutinga	1.639	244	254	↑	4%
Poços de Caldas	Monte Sião	2.538	783	260	↓	-67%
Poços de Caldas	Ouro Fino	1.841	265	282	↑	6%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	9.030	1.430	1.690	↑	18%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	802	199	64	↓	-68%
Três Marias	Abaeté	1.033	150	134	↓	-11%
Três Marias	Biquinhas	129	21	34	↑	62%
Três Marias	Cedro do Abaeté	22	3	7	↑	133%
Três Marias	Morada Nova de Minas	534	118	151	↑	28%
Três Marias	Paineiras	149	27	23	↓	-15%
Três Marias	Pompéu	2.532	400	489	↑	22%
Três Marias	Três Marias	1.871	279	291	↑	4%
Ubá	Astolfo Dutra	1.178	139	192	↑	38%
Ubá	Divinésia	239	32	28	↓	-13%
Ubá	Dores do Turvo	149	2	2	→	0%
Ubá	Guarani	792	95	166	↑	75%
Ubá	Guidoval	660	8	164	↑	1950%
Ubá	Guiricema	628	63	79	↑	25%
Ubá	Mercês	492	1	3	↑	200%
Ubá	Piraúba	1.313	326	157	↓	-52%
Ubá	Rio Pombo	1.090	99	7	↓	-93%
Ubá	Rodeiro	746	102	77	↓	-25%
Ubá	São Geraldo	828	50	189	↑	278%
Ubá	Senador Firmino	374	38	56	↑	47%
Ubá	Silveirânia	75	17	7	↓	-59%
Ubá	Tabuleiro	273	74	30	↓	-59%
Ubá	Tocantins	2.137	400	175	↓	-56%
Ubá	Ubá	11.754	1.951	1.464	↓	-25%
Ubá	Visconde do Rio Branco	3.759	475	801	↑	69%
Varginha	Boa Esperança	3.391	606	746	↑	23%
Varginha	Campanha	1.318	143	266	↑	86%
Varginha	Campo do Meio	723	174	156	↓	-10%
Varginha	Campos Gerais	1.301	113	446	↑	295%
Varginha	Carmo da Cachoeira	340	29	116	↑	300%
Varginha	Coqueiral	594	70	90	↑	29%
Varginha	Elói Mendes	1.781	220	653	↑	197%
Varginha	Guapé	729	74	210	↑	184%
Varginha	Ilicínea	622	47	77	↑	64%
Varginha	Monsenhor Paulo	387	5	194	↑	3780%
Varginha	Santana da Vargem	347	76	134	↑	76%
Varginha	São Bento Abade	88	31	25	↓	-19%
Varginha	São Tomé das Letras	184	40	78	↑	95%
Varginha	Três Corações	6.711	1.425	1.660	↑	16%
Varginha	Três Pontas	5.027	541	1.534	↑	184%
Varginha	Varginha	10.537	1.070	1.822	↑	70%



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

